



Juliana Sousa Trajano

**O excêntrico, o primeiro, o inesperado, o adverso:
uma análise retórico-discursiva dos relatos de caso
na literatura médica**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Barbara Jane Wilcox Hemais

Rio de Janeiro

Abril de 2012



Juliana Sousa Trajano

**O excêntrico, o primeiro, o inesperado, o adverso:
uma análise retórico-discursiva dos relatos de caso
na literatura médica**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Letras da PUC-Rio. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Barbara Jane Wilcox Hemaïs

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Silvia Beatriz Alexandra Becher Costa

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Bianca Walsh

IBGE

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenador(a) Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Juliana Sousa Trajano

Licenciada em Letras Português-Literatura pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 2009. Atuou como professora de produção textual para os Ensinos Fundamental e Médio em instituição privada por dois anos e atua no mercado editorial, com publicações técnico-científicas, desde 2008.

Ficha Catalográfica

Trajano, Juliana Sousa

O excêntrico, o primeiro, o inesperado, o adverso: uma análise retórico-discursiva dos relatos de caso na literatura médica / Juliana Sousa Trajano; orientador: Barbara Jane Wilcox Hemais. – 2012.

199 f.: il. (color.); 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Análise de gêneros discursivos. 3. Movimentos retóricos. 4. Relato de caso. 5. Ciência e linguagem. 6. Comunidade discursiva médica. I. Hemais, Barbara Jane Wilcox. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

A minha mãe, força inspiradora e amor maior desde sempre em minha vida;
 À própria vida, por desafiar-me constantemente e fortalecer-me;
 A meu amado, por deixar-me ser criança-feliz em meio a um
 turbilhão de responsabilidades;
 A minha orientadora, por seu encaminhamento tenro e por compreender-me;
 À ciência, aos livros e à escrita, cuja sutileza e força sempre me fascinaram.

Agradecimentos

À professora Barbara Hemais, pela sensibilidade e pelos ensinamentos nesta odisséia acadêmica, por suas inferências sempre enriquecedoras, por sua paciência e pelo apoio.

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Às professoras do Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio, por suas valiosas contribuições em meu processo de contínua formação humana e acadêmica.

A Silvia Becher e a Bianca Walsh, integrantes da Comissão Examinadora, por terem gentilmente aceitado ler e participar desta pesquisa.

A minha amada mãe, sempre presente mesmo distante, grande incentivadora desta e de muitas outras empreitadas. Obrigada por sempre acreditar em mim, por todo o amor, todo o amparo e por ser tão mãe!

A José Belmonte, segundo pai por escolha do coração, por ter-me introduzido no universo fantástico do fazer-livros, pela singeleza nos ensinamentos diários, pelo apoio e pela confiança, desde o início.

Às editoras Revinter, BestSeller e Elsevier, por terem compreendido meu ímpeto pelo saber e proporcionado-me a possibilidade de ausentar-me fisicamente quando o mundo acadêmico chamava-me.

A Rui Riente, companheiro em todos os sentidos da palavra. Agradeço pela força, pelo carinho, pelo amor, pela amizade e pelo respeito durante esta montanha-russa de leituras, descobertas e reflexões.

A todos que carinhosamente torceram por mim e acreditaram na minha escolha.

Resumo

Trajano, Juliana Sousa; Hemais, Barbara Jane Wilcox. **O excêntrico, o primeiro, o inesperado, o adverso: uma análise retórico-discursiva dos relatos de caso na literatura médica.** Rio de Janeiro, 2012. 199 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo delinea e analisa as características que consolidam e identificam o gênero relato de caso, tipicamente publicado em periódicos na área biomédica. O objeto de estudo é motivo de polêmica na comunidade médica, que discute o valor e a representatividade deste tipo de produção. Para auxiliar na compreensão do debate, apresenta-se um panorama dos estudos sobre linguagem e ciência e das questões políticas vinculadas à publicação científica atualmente. No cerne das fundamentações teóricas sobre gêneros discursivos que sustentam a tessitura desta pesquisa está a noção de gênero como ação retórica tipificada, constituída no interior de uma comunidade, e que atende a um propósito comunicativo (Bazerman, 1988, 2004; Bhatia, 1996; Miller, 1984; Swales, 1990). Alinhada a esta perspectiva, a análise foi realizada por meio de uma adaptação do modelo CARS (*Create a Research Space*) de Swales (1990, 2004), visando a apresentar um padrão de organização retórica das informações no relato de caso, evidenciando as características que o constituem como gênero discursivo. Também se discorre sobre a função do título e de outros sistemas semióticos (além do signo linguístico) na composição do sentido do texto. O quadro de três movimentos retóricos realizados por meio de onze subfunções, resultante da análise, revela o relato de caso como um gênero híbrido de relato e artigo científico, de maneira que é possível concebê-lo como relevante manifestação de prosa acadêmica, atendendo a um propósito específico da comunidade médica.

Palavras-chave

Análise de gêneros discursivos; movimentos retóricos; relato de caso; ciência e linguagem; comunidade discursiva médica.

Abstract

Trajano, Juliana Sousa; Hemais, Barbara Jane Wilcox (Advisor). **The eccentric, the first, the unexpected, and the adverse: a rhetorical analysis of case reports in medical literature.** Rio de Janeiro, 2012. 199 p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation describes and analyzes the characteristics of the case report genre found in biomedical periodicals. This genre has aroused considerable discussion in the medical community, concerning the value and the representativeness that this kind of text has for medical publications. As background to the discussion, this study outlines work in the area of language and science and, as well, the issues of editorial policy in contemporary scientific publications. The central concepts from genre theory that underlie this research are the ideas that a genre is typified rhetorical action, it is constructed within a discourse community, and it fulfills/meets a particular communicative purpose (Bazerman, 1988, 2004; Bhatia, 1996; Miller, 1984; Swales, 1990). The analysis uses an adapted version of Swales' (1990, 2004) CARS model, to show the rhetorical pattern of information in the case report and the characteristics that identify it as a genre. The analysis also extends to the function of the titles and to the semiotic system of images, in addition to the linguistic system, in the construction of meaning in the text. The model that emerged from the analysis, with three rhetorical movements and eleven sub functions, reveals that the case report is a hybrid genre with traits of the report and the research article. Thus, the study suggests that this genre has its own place as a kind of academic text and that it serves a particular purpose for the medical community.

Keywords

Genre analysis; rhetorical movements; case report; science and language; medical-academic discourse community.

Sumário

1. Introdução	12
1.1. Ciência – Texto, publicação e poder	12
1.1.1. Fator de impacto, índice H e indicador Qualis	13
1.1.2. Periódicos da área biomédica	14
1.2. O propósito da pesquisa	16
1.3. A estruturação da pesquisa	17
 2. Estudos de gênero	 19
2.1. Abordagem sociorretórica	21
2.1.1. Swales, propósito comunicativo, comunidade discursiva e o modelo CARS de análise	23
2.1.1.1. A concepção de gênero discursivo e propósito comunicativo	24
2.1. 1.2. Comunidade discursiva	27
2.1.1.3. O modelo CARS de análise	29
2.1.2. Miller, ação retórica tipificada e comunidade retórica	32
2.1.3. Bazerman e tipificação	34
2.2. Resumo	37
 3. Ciência e linguagem	 39
3.1. Ciência e a representação da natureza	39
3.2. Ciência e linguagem – Perspectivas linguísticas	43
3.2.1. Análise discursiva de textos científicos	44
3.2.2. A multimodalidade nas produções científicas	46
3.2.3. A política de idiomas na comunidade científica	48
3.2.4. O questionamento sobre a objetividade da ciência	49
3.3. Discurso científico escrito	51
3.3.1. A cultura de publicação científica	52
3.3.2. Breve histórico sobre o discurso médico escrito	55
3.3.3. Periódicos médicos – Gêneros próprios	57

3.3.3.1. Artigos originais	58
3.3.3.2. Artigos de revisão	61
3.3.3.3. Editoriais	62
3.3.3.4. Relatos de caso	62
3.4. Ciência, linguagem e poder	64
3.5. Resumo	67
4. Metodologia	69
4.1. Escolha do objeto de estudo e do referencial teórico	70
4.2. Constituição dos dados da pesquisa	71
4.2.1. Seleção da fonte de dados	71
4.2.1.1. Reputação	71
4.2.1.2. Representatividade	72
4.2.1.3. Acessibilidade	73
4.2.2. Critérios de seleção para constituição do <i>corpus</i>	74
4.3. Tratamento dos dados	76
4.3.1. Análise do texto	77
4.3.2. Análise de títulos e imagens, tabelas, esquemas e gráficos	78
4.4. Resumo	78
5. Análise retórico-discursiva dos relatos de caso	80
5.1. Panorama da organização retórica	82
5.1.1. Alguns códigos a serem utilizados	84
5.2. Canonicidade dos movimentos retóricos	85
5.2.1. Descrição dos movimentos	86
5.2.2. Movimentos intercalados	91
5.3. As subfunções na organização retórica dos relatos de caso	92
5.3.1. Movimento 1 – Apresentação do caso	93
5.3.1.1. Subfunção 1 – Identificar o paciente	94
5.3.1.2. Subfunção 2 – Fornecer breve histórico do paciente	97
5.3.2. Movimento 2 – Condução do caso	98
5.3.2.1. Subfunção 3 – Descrever dados clínicos e medidas tomadas	98

5.3.2.2. Subfunção 4 – Narrar outros acontecimentos	101
5.3.2.3. Subfunção 5 – Informar sobre o diagnóstico	103
5.3.2.4. Subfunção 6 – Indicar o desfecho do caso	104
5.3.3. Movimento 3 – Revisão (ou discussão)	105
5.3.3.1. Subfunção 7 – Tematizar o relato	105
5.3.3.2. Subfunção 8 – Evidenciar o diferencial do caso	107
5.3.3.3. Subfunção 9 – Retomar acontecimentos do caso	108
5.3.3.4. Subfunção 10 – Relacionar com o saber já estabelecido da área e com outros fatos (correlatos)	109
5.3.3.5. Subfunção 11 – Evidenciar as lições e contribuições à comunidade	112
5.4. Os movimentos e as subfunções típicas – Um panorama	113
5.5. Outros elementos constituintes do relato de caso	120
5.5.1. Sobre os títulos	121
5.5.2. Sobre as tabelas, as imagens, os gráficos e os esquemas	124
5.6. Resumo	129
6. Considerações finais	131
7. Bibliografia	136
8. Apêndice	145
8.1. Apêndice 1: A relação dos relatos de caso	145
9. Anexo	151
9.1. Anexo 1: Os relatos de caso	151

Lista de quadros

Quadro 1. O modelo CARS para análise da introdução de artigos de pesquisa	30
Quadro 2. Estrutura retórica dos relatos de caso	82
Quadro 3. Siglas utilizadas durante a análise do <i>corpus</i>	85
Quadro 4. Frequência de ocorrência das subfunções no <i>corpus</i>	117
Quadro 5. Resumo da análise dos movimentos retóricos e suas subfunções	119
Quadro 6. Distribuição dos 66 exemplares de sistemas semióticos não linguísticos	126

Lista de figuras

Figura 1. Sistemas semióticos não linguísticos encontrados no <i>corpus</i> . (A) Tabelas – RC#31; (B) imagens – RC#39; (C) gráficos – RC#47; (D) esquemas – RC#23.	126
Figura 2. Imagens evidenciando sintomas externos e a motivação deles, encontrada em exames (RC#28).	127